ATA NÚMERO DOIS MIL, TREZENTOS E TRES.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e noventa e tres, reuniu-se ordinariamente, em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores Darcy Costa e Anor P. Joslin, presentes os vereadores: Ivo Cabrini, Osvaldo Benedito Camargo, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso, Osmar Teider e Arthur Oscar Vidal Moreira.

Às 14:00 horas, horário para o qual foi convocada, a presente Sessão foi aberta.

A leitura da ata foi suspensa por esta ainda não estar redigida, não houve expediente recebido e nada foi expedido.

Imediatamente passou-se então à Ordem do Dia:

Redação Final ao Ante-Projeto de Lei nº 31/93, que aprova o Plano Plurianual do Município da Lapa para o período de ... 1.994 a 1.997.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer deixar registrado que este vereador votou contrário a emenda que suprimia a construção da pista de motocross, da cancha de bolão e de bocha, respeita a vontade da maioria desta Casa, mas quer deixar seu voto de lamento por não ser inserido estes itens no Plano Plurianual até 1.997, então a Lapa até esse ano não será contemplada com essas benfeitorias.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que teria votado favorável a essas construções desde que a Lapa tivesse estrutura economico-financeira para se dar esse luxo. Não é contra o motocross, a bocha e o bolão, mas existe prioridades que não podem ser deixadas de lado. Concorda com a construção dessas canchas, mas no momento atual não é a hora, os poucos recursos que dispoem tem que ser usado para educação, saúde, estradas, que vai beneficiar esse povo que trabalha na lavoura. Preocupa-se mais em dar condições a esse pessoal que produz.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Redação Final ao Ante-Projeto de Lei nº 32/93, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o Exercício Financeiro de 1.994.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato disse querer lamentar a exclusão do artigo 7º do ante-projeto original, porque sabe que a Prefeitura não ficará em piores situações, mas trará sérias consequências para o Poder Executivo. Lamenta também a reforma feita na Secretaria de Cultura.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Encerrada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que sendo esta a última oportunidade de usar da palavra em Explicações Pessoais no corrente ano, querer desejar a todos um feliz a santo Natal e um próspero ano novo, que em 94 seja cheio de realizações para todos, não que 93 tenha sido ruim, mas espera que 94 seja melhor, que se consiga a harmonia entre a Câmara e o Executivo, para que se possa trabalhar em pról da Lapa.

Com a palavra o Vereador Anor Joslin, disse que mesmo em meio a tantas discussões nos trabalhos deste Casa no decorrer deste ano, pode-se dizer que passaram um 1993 em paz, então quer agradecer a Deus por isso e pedir-lhe que nos próximos tres anos que vem pela frente sejam também de paz para os vereadores e funcionários desta Casa, que Deus ilumine a todos para que se faça um trabalho correto, pede também a Deus que abra os olhos dos administradores desta Cidade e que no amanhã venham conversar com estes vereadores para que se entendam, porque todos foram eleitos não por uma brincadeira, mas para um trabalho sério, tem-se que unir essas forças de trabalho. Deseja um feliz Natal para toda a família dos companheiros vereadores e também para as famílias dos funcionários. Gostaria também de deixar registrado um pedido de ajuda aos demais vereadores, tem uma lista de doze famílias que querem deixar a Lapa e não tem condições financeiras de fazer a mudança, prometeu ajudar quatro, mas não pode ajudar a todos, então solicita que se algum vereador tiver condições de ajudar que procure este vereador. Deseja paz, saúde e harmonia a todos.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse querer relatar mais uma experiência que viveu esta madrugada, internou uma senhora no Hospital. Sabem que há um esforço grande por parte da Secretaria de Saúde para que o Hospital seja municipalizado, isso é importante que se concretize. Acha louvavel que se tenha uma maternidade com ótimas condições, inclusive soube hoje que parece que foi comprado cinco novas incubadoras, trabalhou em maternidade, foi administrador de hospital e sabe que num hospital que tenha aproximadamente quinze leitos, acha que, se realmente compraram cinco incubadoras além das que já existiam, é um exagero, porque não nasce tanto prematuro assim. Se realmente foi feita essa compra tem-se que verificar se foi feita por necessidade ou por conveniência. Não se acusa ninguém,mas como vereadores são obrigados a verificar para que é conveniente essa compra. Voltando a falar do Hospital, como médico a pessoa se sente responsável pelo cliente e qualquer coisa que possa acontecer, como um aparelho que não funcione ou que falte deixa angustiado este Vereador, como médico. Em 82, foi feito um trabalho, porque existia uma verba do Pró-Rural que era destinada para equipar e reequipar hospitais da zona rural, e juntamente com o Prefeito Sergio Leoni, com o Governador do Estado Ney Braga, e o Secretário Oscar Alves, conseguiram que a Lapa fosse incluída nesse reequipamento e veio muitos materiais, dentre estes veio um fotômetro de chama e um gasômetro, aparelho que serve para fazer gasometria, esses aparelhos são muito sofisticados e permanentemente tem que ser substituídos porque se tornam obsoletos, e muitas vezes o conserto torna-se mais caro que um novo. Os aparelhos do hospital foram sucateados e não foram repostos e hoje em dia a Lapa em termos de laboratório do hospital, tem menos equipamentos, menos condições de se fazer exames do que ha dez anos atrás. Então acha importante no proximo ano discutir-se a questão da municipalização, porque quem tem condições de gerenciar as coisas do Munici-

pio é o Prefeito que está próximo do que está acontecendo e não o Secretário de Saúde que está longe e tem todo o Estado para cuidar, por isso a municipalização é uma necessidade urgente neste País, só quem vive no município conhece os problemas dele. Se não for estudado uma maneira viável de vir recursos seja do Estado ou da União, não vai se ter uma estrutura necessária, isso é prioridade, o dinheiro que iria se gastar em uma pista de motocross, poderia ser usado para equipar o laboratório. Talvez a Lapa não tenha condições de fazer a municipalização no momento atual, mas tem-se que unir as secretarias, os setores, o executivo, o legislativo, para se conseguir isso. O serviço público tem que se estruturar melhor porque o povo como consumidor está tomando consciência de seus direitos e está cobrando os seus direitos. Tem-se que estudar e analisar bem a questão da municipalização, fazer palestras, trazer quem entende desse assunto. A única maneira de se resolver os problemas de saúde do município é a municipalização. Deseja a todos um bom Natal e um ano novo melhor do que este, que nesta Casa continuem integrados independente de partidos políticos, porque tem certeza que o objetivo de todos é o mesmo, que é o bem da Lapa. Agradece a todos e desculpa-se se em algum momento ofendeu alguém, coloca-se a disposição de todos como cidadão, como profissional.

Encerrando a Sessão o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e convocou-os para Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 27 de dezembro de 1.993, às 13:30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.